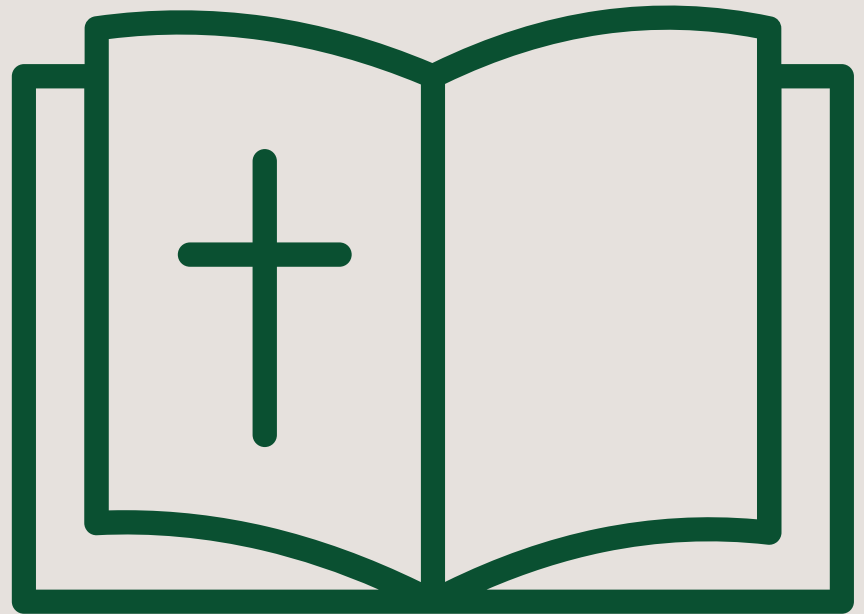


Estudos 2025 | **Ciclo 1**

PANORAMA DA BÍBLIA

Sexta Igreja Presbiteriana





12

PANORAMA DOS EVANGELHOS



O material literário

- O Novo Testamento é composto por 27 livros, divididos em diferentes gêneros literários: narrativas, cartas e profecia.
- Foi escrito em grego koinê.
- Escritos entre 45 d.C. e 100 d.C.
- Os autores foram apóstolos ou colaboradores próximos, testemunhas oculares ou que receberam relatos diretos.



Agrupamentos do NT

Evangelhos

Mateus

Marcos

Lucas

João

Histórico

Atos dos

Apóstolos

Epístolas Paulinas

Romanos

1, 2 Coríntios

Gálatas

Efésios

Filipenses

Colossenses

1, 2 Tessalonicenses

1, 2 Timóteo

Tito

Filemon

Epístolas Gerais

Hebreus*

Tiago

1, 2 Pedro

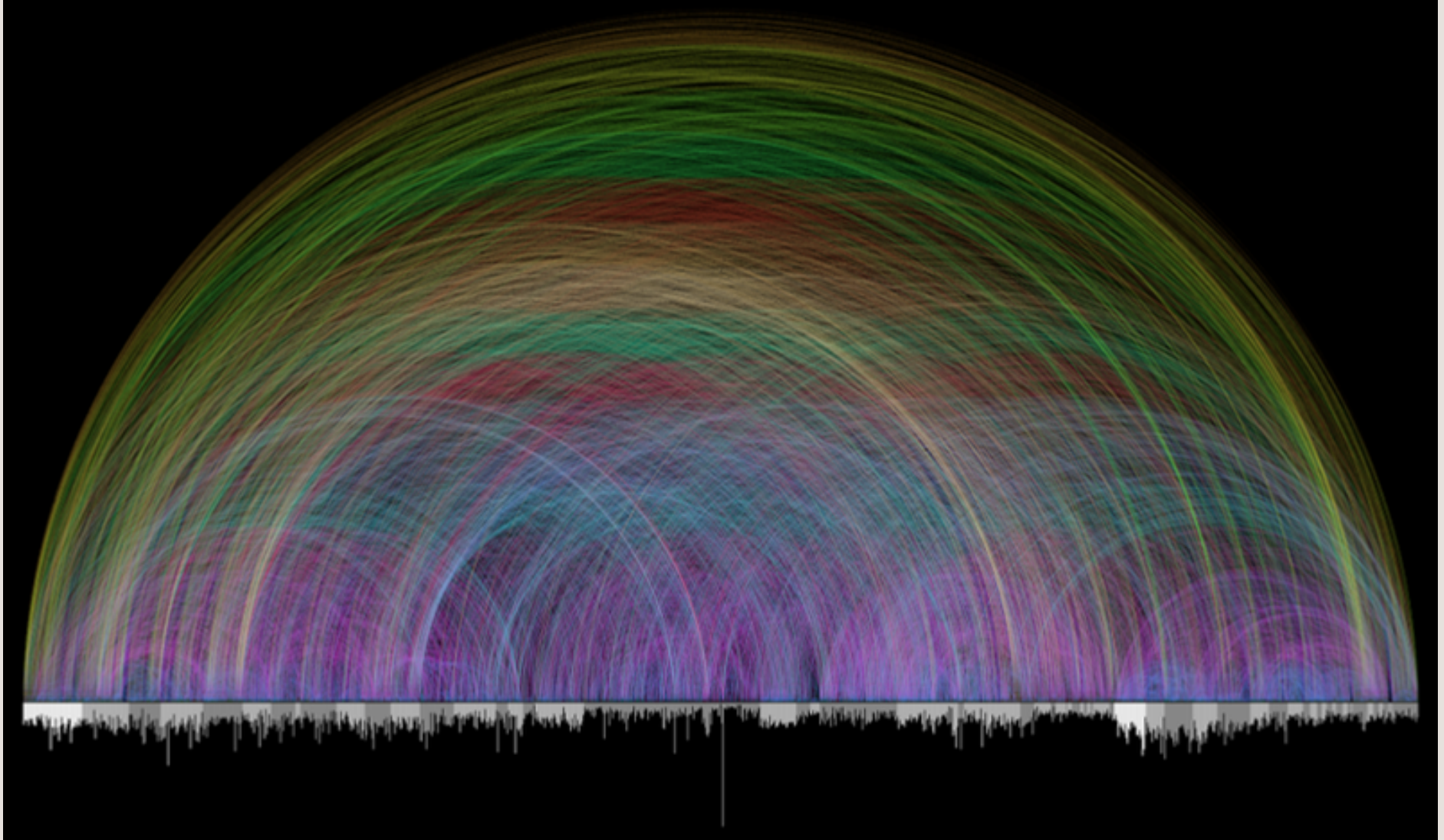
1, 2, 3 João

Judas

Profético

Apocalipse

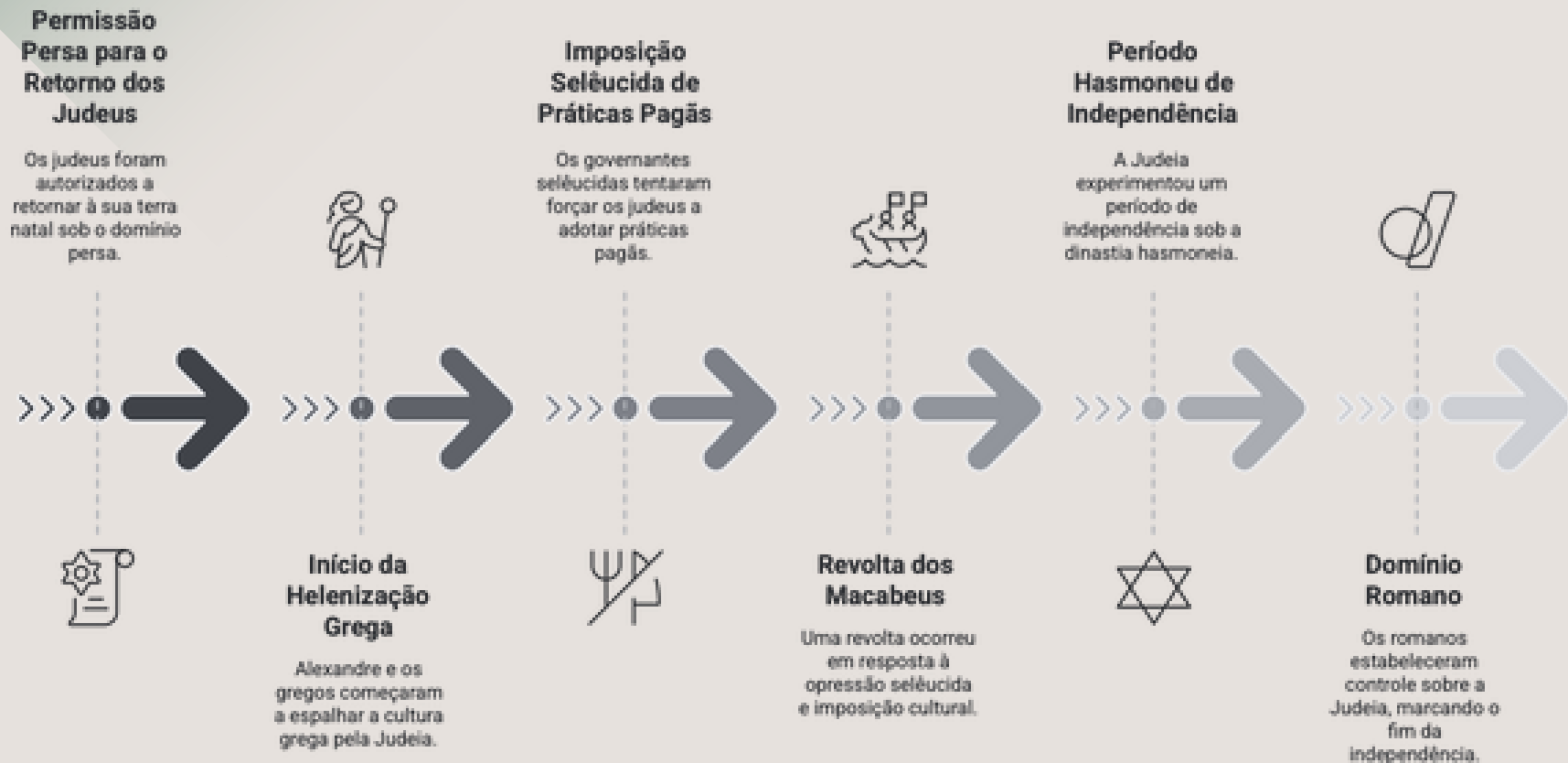
Referências cruzadas (63.779)





Período Intertestamentário

- Silêncio profético de 400 anos.
- O período foi marcado por sucessivos domínios:





Domínio Romano

- Império unificado → comunicação e viagens.
- Pax Romana (27 a.C. – 180 d.C.): período de estabilidade política e econômica.
- Construção de estradas romanas facilitou a propagação do evangelho.
- Herodes, o Grande, e seus sucessores governaram sob supervisão romana.
- Tributação pesada e tensões políticas intensificaram a expectativa messiânica.



O Império Romano em 117





Palestina no Primeiro Século

Era uma província do Império Romano, sob o nome de Judeia.

Governada por procuradores romanos (Ex: Pilatos), ou por reis locais como Herodes.

Forte presença militar romana e altos impostos.





Contexto Religioso

- Após o exílio, os judeus se apegaram à Torah, substituindo a idolatria por uma ênfase na Lei.
- A sinagoga tornou-se o centro da vida religiosa.
- Mesmo com o Templo reconstruído, a sinagoga passou a rivalizar em influência espiritual.
- As expectativas messiânicas eram intensas.
- Documentos revelam a crença em figuras messiânicas com papel político e religioso.



Grupos religiosos

- **Fariseus:** valorizavam tanto a Lei escrita quanto a tradição oral, criam na ressurreição, anjos, predestinação e esperavam um Messias político; estavam ligados à sinagoga e às classes médias.
- **Saduceus:** eram a elite sacerdotal, ligados ao Templo, rejeitavam a tradição oral, negavam a ressurreição e seres espirituais, e aceitavam apenas o Pentateuco como Escritura.



Grupos religiosos

- **Essênios:** viviam em comunidades separatistas, com práticas ascéticas, batismo ritual, crença em anjos e demônios, ressurreição vaga e iminência do Messias; viam-se como vivendo nos últimos dias.
- **Zelotes:** tinham raízes nos macabeus e atuavam com violência contra o domínio romano; representavam uma forma prática e radical de messianismo nacionalista.



João Batista

- O precursor anunciado
- Ligado a Isaías 40 e Malaquias 3
- Chamado ao arrependimento
- Último profeta do Antigo Testamento (Mateus 11.9)

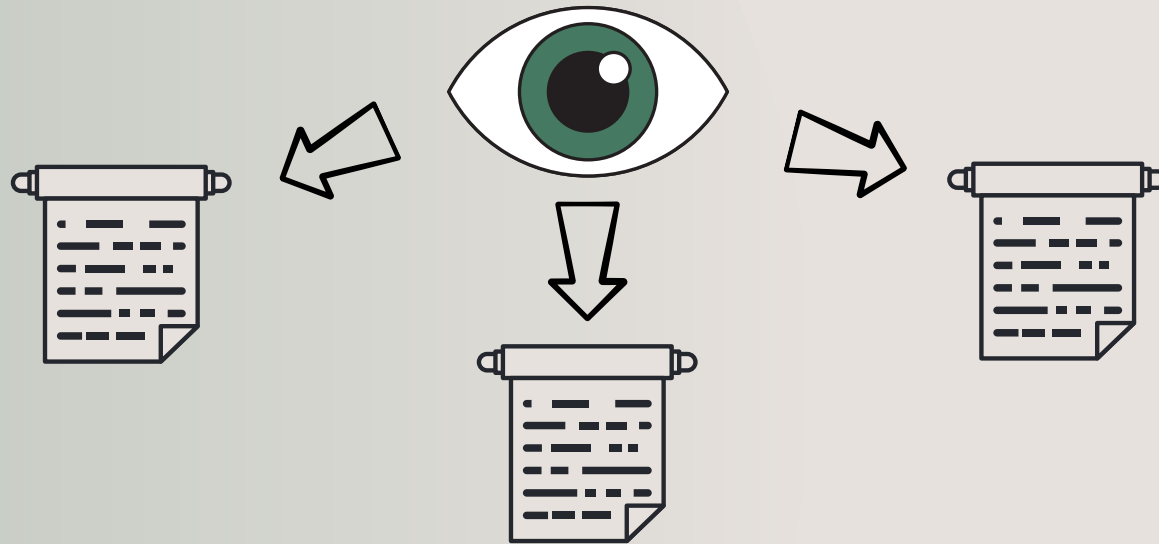


Por que quatro evangelhos?

- Os evangelhos são quatro retratos diferentes da vida, ministério, morte e ressurreição de Jesus.
- Cada evangelista escreveu para um público específico, com ênfases e propósitos distintos.
- Eles não são cópias uns dos outros, mas testemunhos complementares que, juntos, nos dão uma visão mais completa de quem Jesus é.
- É como assistir ao mesmo filme por quatro câmeras diferentes — cada uma mostra uma perspectiva e revela detalhes únicos.



Evangelhos Sinóticos



- συν (juntos) + οπτικός (ver), "ver juntos"
- Estrutura, conteúdo e linguagem semelhantes
- Compartilham muitas histórias, frequentemente com a mesma ordem
- Podem ter usado fontes semelhantes



Por que João é diferente?

Característica	Sinóticos (Mt, Mc, Lc)	João
Ênfase	Obras e palavras de Jesus	Identidade divina de Jesus
Estilo	Narrativo e direto	Teológico e reflexivo
Foco	Ensinos em parábolas e milagres	“Eu sou” (declarações sobre sua divindade)
Início	Nascimento e batismo de Jesus	“No princípio era o Verbo...” (Jo 1:1)
Milagres	Muitos em comum	Alguns exclusivos (ex: água em vinho, ressurreição de Lázaro)



O Evangelho de Mateus

- **Tema:** Jesus é o Rei e Messias prometido
- **Ênfase:** Cumprimento das profecias do AT
- **Autor:** Mateus (Levi), apóstolo de Jesus
- **Data:** Entre 50 e 64 d.C.
- **Destinatário:** Judeus convertidos ao cristianismo
- **Local:** Provavelmente Antioquia da Síria
- **Fonte apostólica:** Testemunho direto do autor



Esboço sintético

1. Genealogia e nascimento do Rei
 - Genealogia messiânica (1.1-17)
 - Nascimento virginal e nome “Emanuel” (1.18-25)
 - Visita dos magos e fuga para o Egito (2.1-23)
2. Preparação para o ministério real
 - Ministério de João Batista (3.1-12)
 - Batismo de Jesus (3.13-17)
 - Tentação no deserto (4.1-11)
3. Proclamação dos princípios do Reino
 - Início do ministério na Galileia (4.12-25)
 - Sermão do Monte (5.1-7.29)
4. O poder do Rei em ação
 - Milagres e autoridade (8.1-9.38)
 - Envio dos doze discípulos (10.1-42)



Esboço sintético

5. Crescente oposição e parábolas do Reino

- Rejeição de João e das cidades (11-12)
- Parábolas do Reino (13.1-52)

6. Formação dos discípulos e confissão de Pedro

- Alimentação das multidões (14-15)
- Confissão: "Tu és o Cristo" (16.13-20)
- Transfiguração (17.1-13)

7. Entrada triunfal e confrontos finais

- Entrada em Jerusalém (21.1-11)
- Conflitos com líderes religiosos (21.12-23.39)

8. O discurso escatológico e o julgamento futuro

9. Paixão, morte e ressurreição

- Última Ceia e prisão (26)
- Julgamento e crucificação (27)
- Ressurreição e Grande Comissão (28)



Conteúdos exclusivos

- Visita dos magos (Mt 2.1-12)
- Fuga para o Egito (Mt 2.13-15)
- Sermão do Monte completo (Mt 5-7)
- Parábola dos trabalhadores da vinha (Mt 20.1-16)
- Parábola das dez virgens (Mt 25.1-13)
- Morte de Judas e compra do Campo de Sangue (Mt 27.3-10)
- Guarda no túmulo de Jesus (Mt 27.62-66)
- Grande Comissão com ênfase universal (Mt 28.16-20)



O Evangelho de Marcos

- **Tema:** Jesus é o Servo sofredor e Filho de Deus
- **Ênfase:** Ações de Jesus, com ritmo acelerado
- **Autor:** João Marcos (sobrinho de Barnabé)
- **Data:** Entre 55 e 65 d.C.
- **Destinatário:** Cristãos gentios em Roma
- **Local de autoria:** Roma
- **Fonte apostólica:** Pedro (Marcos foi intérprete)



Esboço sintético

1. Preparação do Servo

- João Batista e o batismo de Jesus (1.1-11)
- Tentaçao no deserto (1.12-13)

2. Ministério ativo e popularidade crescente

- Ensinos e curas (1.14-3.35)
- Escolha dos doze (3.13-19)

3. Parábolas e milagres revelam o Reino

- Parábola do semeador (4.1-20)
- Tempestade acalmada e outros milagres (4.35-5.43)

4. Expansão e sinais messiânicos

- Multiplicação dos pães (6.30-44)
- Caminhada sobre as águas (6.45-52)



Esboço sintético

5. Confissão de fé e ensino sobre o sofrimento

- Pedro reconhece o Cristo (8.27–30)
- Primeira previsão da paixão (8.31–33)
- Transfiguração (9.1–13)

6. Caminho para a cruz

- Novo ensino sobre serviço e humildade (9–10)
- Entrada em Jerusalém e purificação do templo (11.1–25)

7. Conflito com as autoridades e discurso final

- Perguntas polêmicas (12)
- Discurso escatológico (13)

8. Paixão, morte e ressurreição

- Unção em Betânia e traição (14.1–26)
- Crucificação (15.1–41)
- Ressurreição (16.1–8 ou até 16.20)



Conteúdos exclusivos

- Parábola da semente que cresce sozinha (Mc 4.26-29)
- Curioso detalhe do jovem nu na prisão de Jesus (Mc 14.51-52)
- Ênfase na humanidade e emoções de Jesus (compaixão, indignação)
- Muitos detalhes vívidos, como horários e gestos específicos
- Linguagem mais direta e resumida (evangelho “da ação”)



O Evangelho de Lucas

- **Tema:** Jesus é o Salvador de judeus e gentios
- **Ênfase:** A universalidade do evangelho
- **Autor:** Lucas, médico e companheiro de Paulo
- **Data:** Entre 55 e 62 d.C.
- **Destinatário:** Teófilo e cristãos gentios cultos
- **Local de autoria:** Cesareia ou Roma
- **Fonte apostólica:** Paulo e outros testemunhos



Esboço sintético

1. Nascimento anunciado e cumpridos

- Anúncio de João Batista e Jesus (1)
- Nascimento de Jesus e adoração dos pastores (2)
- Apresentação no templo (2.22-40)

2. Preparação e início do ministério

- João Batista e batismo de Jesus (3)
- Tentação no deserto (4.1-13)

3. Ministério na Galileia: ensinos e milagres

- Pregação em Nazaré (4.14-30)
- Milagres e chamado dos discípulos (5)
- Sermão da planície (6.17-49)

4. Compaixão, fé e perdão

- A mulher pecadora (7.36-50)
- Parábolas do semeador e do bom samaritano (8-10)



Esboço sintético

5. Ensinando a orar e viver com sabedoria

- Pai-nosso e persistência na oração (11)
- Parábolas exclusivas (15 – filho pródigo, 16 – rico e Lázaro)

6. Caminho para Jerusalém e confronto com o sistema

- Entrada triunfal (19.28-44)
- Confrontos no templo (20)

7. Discurso escatológico e paixão

- Sinais do fim (21)
- Ceia, prisão e julgamento (22-23)

8. Ressurreição e caminho de Emaús

- Ressurreição (24.1-12)
- Caminho de Emaús (24.13-35)
- Ascensão (24.50-53)



Conteúdos exclusivos

- Anúncio do nascimento de João Batista (1.5-25)
- Cântico de Maria (Magnificat), Zacarias (Benedictus) e Simeão (Nunc Dimittis)
- Parábola do bom samaritano (Lc 10.25-37)
- Parábola do filho pródigo (Lc 15.11-32)
- Parábola do rico e Lázaro (Lc 16.19-31)
- Conversa com os discípulos no caminho de Emaús (Lc 24.13-35)
- Ênfase especial em mulheres, pobres e marginalizados
- Jesus ora mais vezes e de forma mais íntima



O Evangelho de João

- **Tema:** Jesus é Filho de Deus, plenamente divino
- **Ênfase:** Identidade divina de Cristo
- **Autor:** João, o apóstolo (o “discípulo amado”)
- **Data:** Entre 50 e 70 d.C.
- **Destinatário:** Grupos cristãos da Ásia Menor
- **Local de autoria:** Provavelmente Éfeso
- **Fonte apostólica:** Testemunho direto do autor



Esboço sintético

1. O Verbo eterno se fez carne

- Prólogo: "No princípio era o Verbo" (1.1-18)
- João Batista e os primeiros discípulos (1.19-51)

2. Sinais e encontros que revelam sua glória

- Água em vinho (2.1-11)
- Nicodemos e o novo nascimento (3)
- Mulher samaritana (4)

3. Declarações e sinais sobre sua identidade

- "Eu sou o pão da vida" (6.35)
- "Eu sou a luz do mundo" (8.12)
- Cura do cego de nascença (9)

4. Ressurreição e oposição crescente

- "Eu sou o bom pastor" (10.11)
- Ressurreição de Lázaro (11)
- Entrada em Jerusalém (12)



Esboço sintético

5. Última ceia e discursos de despedida

- Lava-pés (13)
- Discurso de despedida: capítulos 14-17
- "Eu sou o caminho, a verdade e a vida" (14.6)

6. Prisão, julgamento e crucificação

- Oração sacerdotal (17)
- Julgamento diante de Pilatos (18-19)
- Crucificação e morte (19.16-42)

7. Ressurreição e restauração

- Aparições a Maria, Tomé e outros (20)
- Restauração de Pedro (21)
- Propósito do livro: "para que creiais" (20.31)



Conteúdos exclusivos

- Prólogo teológico: "No princípio era o Verbo..."
- Transformar água em vinho (Jo 2.1-11)
- Conversa com Nicodemos (Jo 3)
- Encontro com a mulher samaritana (Jo 4)
- Cura do cego de nascença (Jo 9)
- Ressurreição de Lázaro (Jo 11)
- Lava-pés dos discípulos (Jo 13)
- Longo discurso de despedida (Jo 14-17)
- Aparição a Tomé (Jo 20.24-29)
- Restauração de Pedro: "Apascenta minhas ovelhas" (21)



Os “Eu sou” de Jesus

- Há dois momentos onde Jesus simplesmente diz: “Eu sou” (sem complemento)
 - João 8.58 - *“Respondeu-lhes Jesus: Em verdade, em verdade eu vos digo: antes que Abraão existisse, Eu Sou.”*
 - João 18.6: *“Quando, pois, Jesus lhes disse: Sou eu, recuaram e caíram por terra.”*
- Essas afirmações evocam Êxodo 3.14: *“Disse Deus a Moisés: Eu Sou o Que Sou. Disse mais: Assim dirás aos filhos de Israel: Eu Sou me enviou a vós outros.”*



Os “Eu sou” de Jesus



Eu sou o pão da vida (6.35; cf. 6.48; 6.51)



Eu sou a luz do mundo (8.12)



Eu sou a porta das ovelhas (10.7)



Eu sou o bom pastor (10.11; cf. 10.14)



Eu sou a ressurreição e a vida (11.25)



Eu sou o caminho, a verdade e a vida (14.6)



Eu sou a videira verdadeira (15.1)